

## Trabalho apresentado no 18º CBCENF

**Título:** REALIZAÇÃO DA TÉCNICA DE INSPEÇÃO VISUAL COM ÁCIDO ACÉTICO NA ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE

**Relatoria:** TIAGO FERREIRA DANTAS  
ALEXANDRE WENDELL ARAUJO MOURA

**Autores:** ELAINE VIRGÍNIA MARTINS DE SOUZA FIGUEIREDO  
DENISE MACÊDO DA SILVA  
KAROL FIREMAN DE FARIAS

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Gestão, tecnologias e cuidado

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

**Introdução:** O Câncer do Colo do Útero (CCU) constitui verdadeiro problema de saúde pública e, devido aos programas de rastreamento ineficazes, a maioria dos casos é diagnosticada em fase avançada, gerando altos custos terapêuticos e baixa possibilidade de cura. A Colpocitologia Oncótica é o principal método para o diagnóstico precoce de lesões cervicais. Porém, o mesmo possui sensibilidade variável na detecção de lesões. Com isso, métodos complementares têm sido sugeridos para o rastreamento do CCU, entre eles destaca-se a técnica de Inspeção Visual com Ácido Acético (IVA). Trata-se de um método simples, rápido, sensível, barato e permite leitura imediata dos resultados. **Objetivo:** Realizar a Inspeção visual com ácido acético para o fortalecimento do programa de rastreamento do Colo de útero na Atenção Básica de Saúde. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo de abordagem qualitativa vinculado ao Projeto da Universidade Federal de Alagoas: Análise de Polimorfismos em Genes Relacionados com HPV em Amostras Cervicais nas Pacientes Atendidas no Sistema Único de Saúde do Agreste Alagoano. As atividades foram desenvolvidas em 06 Unidades Básicas de Saúde num município do agreste alagoano com 62 mulheres submetidas ao Exame Papanicolau e IVA no período de maio a junho de 2015. O projeto foi previamente aprovado pela Comissão Nacional de Ética em Pesquisa (C.A.A.E 31450014.9.0000.5013. Parecer 931.700). **Resultados:** Das 62 mulheres atendidas 37,1% (n=23) apresentaram anormalidades à IVA com lesões acetobranças visíveis no colo uterino durante o procedimento. Destas, 65,2% (n=15) foram encaminhadas para a colposcopia visando à realização da biópsia da região suspeita. Para aquelas mulheres com resultado da IVA positivo, houve a preocupação de solicitar com urgência o resultado da colpocitologia oncótica. Todas as mulheres estavam cientes da realização da IVA e foi notório o interesse das mesmas ao saber que tal procedimento auxiliaria de forma rápida no rastreamento do CCU. **Conclusão:** A IVA é um método que fortalece os programas de rastreamento do CCU, contribuindo para a detecção precoce de lesões, diminuindo incidência e as altas taxas de mortalidade feminina devido à doença. O mesmo colabora com o resultado da Colpocitologia Oncótica e auxilia no possível encaminhamento da usuária para colposcopia. É essencial o uso desta técnica durante a consulta ginecológica de enfermagem, tendo em vista a relevância desse na detecção precoce de lesões e CCU.